

## Relatório de Atividades Siemens Fundação Brasil – Ano Fiscal 2017

### a. Finalidades estatutárias

Fundação, pessoa jurídica de direito sem fins lucrativos. A Siemens aktiengesellschaft com sede social em Berlim e Munique, na república federal da Alemanha – adiante denominada “Siemens ag” – autorizou a sociedade usar o nome “Siemens” como parte de sua denominação social.

Mantida pelas empresas do Grupo Siemens no Brasil, a antiga **Fundação Peter von Siemens** - nome dado em homenagem ao fundador da mantenedora - foi criada em 25 de setembro de 1986.

Em 2004, obteve o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), mudança que possibilitou a ampliação das ações da entidade. A partir de 2012 foi oficialmente nomeada Siemens Fundação Brasil, ou popularmente conhecida como Fundação Siemens.

A Fundação foi criada a partir da necessidade de contribuir com o desenvolvimento local, primordialmente nas comunidades onde atua, a partir do entendimento de que ao sermos parte integrante da sociedade, também somos responsáveis por sua situação e ao mesmo tempo, agentes transformadores.

A partir do ano de 2012, a Fundação foi reestruturada, de forma que sua atuação passou a ser cada vez mais estratégica e alinhada com os valores da Siemens, possibilitando assim, a criação de valor compartilhado. Seu foco de atuação vem sendo retrabalhado, e está voltado para a Educação e Desenvolvimento Social Local.

A Fundação se dedica às suas atividades por meio de execução direta de projetos, programas ou planos de ações, por meio de doações de recursos físicos, humanos e financeiros.

No desenvolvimento de suas atividades, a Fundação observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

#### Visão

Ser reconhecida como um exemplo de agente transformador social no Brasil

## **b. Objetivos**

Os objetivos da Siemens Fundação Brasil compreendem a promoção, o apoio, o incentivo e o patrocínio de ações sociais no domínio educacional, cultural, filantrópico, ambiental, recreativo-esportivo e científico tecnológico, e se destinam ao benefício da sociedade em geral.

## **c. Origem dos recursos**

Todos os recursos utilizados pela Siemens Fundação Brasil foram provenientes de investimentos da Siemens Ltda, da Siemens AG (Alemanha) , da Siemens Stiftung (Alemanha) e de edital da Basf.

## **d. Infraestrutura**

A Fundação utiliza-se em pro bono da estrutura da Siemens Ltda, onde mantém sua sede.

## **e. Projeto Social Formare**

O Projeto Formare é um programa de transformação social que desenvolve, através da ação voluntária, a potencialidade dos jovens de famílias em situação de vulnerabilidade social, residentes na cidade de Jundiaí. Criado em 1988 pela Fundação lochpe, trabalha com o modelo de parcerias entre empresas na implementação de oficinas de formação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social com idade entre 16 e 18 anos.

Os treinamentos oferecidos pelo programa proporcionam a oportunidade de preparação inicial para o mercado de trabalho e têm a duração de aproximadamente um ano. As oficinas são ministradas pelos próprios funcionários, mais conhecidos como Educadores Voluntários, nas instalações da empresa.

Além do benefício aos jovens formados, a instituição parceira melhora seu *clima organizacional* através da promoção da prática voluntária entre seus colaboradores, além de

# SIEMENS | Fundação

contribuir para o aumento da competitividade do país, através da formação de mão-de-obra qualificada.

A Formare Fundação Siemens foi inaugurada em 17 de setembro de 2012, no complexo industrial da Siemens em Jundiá.

Através de um processo seletivo iniciado em escolas públicas da região, foram selecionados os 20 jovens com o maior índice de vulnerabilidade social para compor a primeira turma do projeto. A estrutura do programa conta com oficinas semanais diferentes e para cada uma delas é formado um time de Educadores Voluntários. O ambiente, especialmente construído na Siemens Jundiá, possui toda a estrutura necessária para atender esses jovens.

Ao final do período, os alunos recebem o diploma em e poderão eventualmente ser retidos pela empresa, dependendo da disponibilidade da empresa e do desempenho do aluno.

Mediante a conclusão dos jovens, não havendo a possibilidade de inseri-los no mercado interno, o trabalho de inserção no mercado externo passa a ser realizado, possibilitando rápida empregabilidade, além de alcançar o principal objetivo, que é a inclusão social, através de melhorias na renda e nas condições de vida dos jovens atendidos pelo programa.

## **Projeto Formare Manaus**

A iniciativa tem o objetivo de preparar jovens para atuarem em empresas de diversos portes e segmentos. É uma oportunidade de aprendizado e desenvolvimento das suas capacidades, colaborando para a inserção de jovens no mercado de trabalho por meio de uma formação qualificada. São 20 alunos, todos estudantes do ensino médio de escolas públicas de Manaus e que residem nos bairros de Mauzinho e Colônia Antonia Aleixo, respectivamente vizinhos das empresas.

As aulas, que mesclam teoria e prática, são realizadas nas duas empresas (Siemens e 3M), e ministradas por colaboradores voluntários. Temas como trabalho em equipe, responsabilidade social, ética e valores também farão parte das aulas ao longo do curso, contribuindo para a formação destes jovens. Os alunos ainda recebem, como parte do curso, material escolar,

uniformes, alimentação no local, vale-transporte para acesso às aulas, assistência médica e odontológica, e bolsa auxílio.

O programa em Manaus prepara 20 jovens da escola pública para atuar como assistentes de Produção Industrial

## **Formare Aprendiz**

Em Jundiaí, após a formatura dos alunos do Formare modalidade Social se iniciou o Formare Modalidade Aprendiz., onde o Educador Voluntário (EV) ministra aulas para os 20 alunos, dedicando-se 50 minutos por semana no Curso de Assistente Administrativo.

O voluntário recebe treinamento, material de suporte e apoio da coordenação do projeto. As aulas acontecem em Jundiaí II.

As disciplinas disponíveis são: Organização Empresarial, Saúde, Segurança no Trabalho, Meio Ambiente e Qualidade, Comunicação Oral e Escrita, Criatividade e Inovação, Relacionamento e Cidadania, Informática Aplicada, Matemática e Lógica Aplicada, Apoio Administrativo, Apoio Contábil, Apoio a Recursos Humanos, Atendimento a Clientes e Fornecedores, Apoio Logístico.

### 1) Público-alvo

Jovens com idade entre 16 e 18 anos, em condição de vulnerabilidade social (renda familiar de até 1 salário mínimo *per capita*), residentes no entorno e que estejam cursando o ensino médio na rede pública.

### 2) Capacidade de atendimento

No máximo 20 alunos por turma.

### 3) Recursos financeiros utilizados

# SIEMENS | Fundação

<b>Formare Social - Manaus</b>	<b>FY2017</b>	
Franquia Social Fundação IOCHPE	R\$	82.119
Transporte/Apoio Local	R\$	7.030
Voith	R\$	18.485
Formatura	R\$	5.885
Suporte Fundação Siemens	R\$	32.975
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>146.495</b>
<b>Formare Social - Jundiaí</b>	<b>FY2017</b>	
Bolsa Auxílio	R\$	92.560
Franquia Social Fundação IOCHPE	R\$	40.164
Material	R\$	5.355
Transporte	R\$	15.454
Formatura	R\$	5.885
Suporte Fundação Siemens	R\$	32.975
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>192.395</b>
<b>Formare - Aprendiz</b>	<b>FY2017</b>	
Suporte Fundação Siemens	R\$	32.975
Franquia Social Fundação IOCHPE	R\$	8.077
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>41.052</b>

#### 4) Recursos humanos envolvidos

Secretaria executiva, Coordenação local, assistente social, educadores voluntários e orientadores de estágio (Grupo de aproximadamente 120 colaboradores da Siemens).

#### 5) Abrangência territorial

Jundiaí e Manaus.

#### 6) Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento

A Siemens Fundação Brasil está no quinto ano de atuação com o programa Formare em Jundiaí, durante esse período, muitas melhorias foram implementadas e a evolução foi substancial.

O projeto inicia suas operações anualmente no mês de maio, com a divulgação do processo seletivo que, inicialmente, era feito exclusivamente em escolas públicas da cidade de Jundiaí.

Recentemente, porém, através da parceria entre a Siemens Fundação e a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SEMADS), o projeto ganhou corpo e espaço.

O principal foco do projeto é atender o jovem em situação de vulnerabilidade social, sendo, portanto, excluído socialmente e, não raras vezes, de processos de empregabilidade por causa de sua situação social. Dessa forma, o processo é administrado de forma peculiar e diferenciada.

#### **- Inscrições:**

Nessa etapa, recolhemos todas as inscrições e encaminhamos para a prova realizada, anualmente, no espaço cedido pelo SENAI em Jundiaí.

#### **- Prova classificatória:**

Nessa etapa, uma análise qualitativa é realizada pela assistente social e pela coordenação do Formare. Não são necessariamente selecionados os melhores resultados. Antes disso, é realizado um filtro no perfil dos jovens que realizaram a prova e que estão dentro do perfil de renda, região onde reside, idade e escolaridade. Após classificar todos os jovens no perfil para participar do programa, são selecionados os sessenta melhores resultados para a dinâmica de grupo.

#### **- Dinâmica de grupo:**

Para essa etapa, os jovens são divididos em três grupos de 20 e lhes é proposta uma atividade, onde uma psicóloga, uma assistente social e o grupo de voluntários do projeto, vão analisar o desenvolvimento da ação dos jovens, investigando sua forma de trabalho em equipe, a motivação por trás de seus atos e como consegue resolver conflitos. Nesse momento, jovens com dificuldades e transtornos de personalidade também podem ser selecionados para a próxima etapa, pois o foco é justamente, selecionar os que mais necessitam de ajuda, pois sem a mesma, não conseguiriam ser selecionados em um processo seletivo externo.

#### **- Visitas domiciliares:**

Na última fase, uma psicóloga, juntamente de uma assistente social, realizam a visita domiciliar em 40 jovens pré-selecionados na dinâmica de grupo. Desses, deverão escolher os 20 que mais necessitam. A visita é uma importante ferramenta para avaliar a dinâmica familiar dentro

da vulnerabilidade social em que se encontra a família, nesse momento, também é possível investigar as expectativas do jovem e da família, para compreender e analisar o impacto dessa visão de mundo no contexto social, apresentado pelo jovem anteriormente na dinâmica de grupo.

Nessa etapa, assim como nas outras, o enfoque não é sobre o mais qualificado e sim sobre o mais desprovido de ajuda. O foco do programa Formare não é selecionar o melhor e sim, dar oportunidades aos excluídos socialmente. Mas a contrapartida do jovem em todas as etapas é fundamental, pois esse programa é uma parceria onde a Fundação dá a oportunidade enquanto o jovem dá o seu melhor para vencer e se superar a cada dia.

## **- Início e desenvolvimento dos treinamentos**

Selecionados os 20 jovens, um fluxo intenso de treinamentos se inicia por parte dos educadores voluntários, além do apoio psicológico e social. No espaço onde os jovens são acolhidos diariamente, eles aprendem como se comportar em um ambiente corporativo, o que uma empresa espera de um funcionário e quais ferramentas ele necessita para se tornar um profissional de qualidade. Apesar de estarem ganhando uma formação profissional, o foco dos educadores voluntários é trabalhar a motivação e o comportamental dos jovens, dar-lhes ferramentas para consigam superar os focos de exclusão social que possam aparecer em um ambiente de trabalho.

Um trabalho em paralelo é feito com os jovens em situações mais conflitantes, tanto em ambiente social, no desenvolvimento das aulas, quanto familiar. A psicóloga trabalha, inicialmente em particular com os jovens e, em casos mais graves, a família é acionada e pode principiar um trabalho junto à coordenação e ao jovem.

Após um período de três meses apenas em oficinas de treinamento, os jovens são enviados para os setores da empresa, onde são recepcionados por outra gama de voluntariado: os orientadores de estágio. Nesses ambientes, agora separados uns dos outros e envoltos pelos funcionários da empresa, os jovens são ensinados na prática como executar as diferentes tarefas que lhes são propostas. Essas atividades são avaliadas e acompanhadas pela coordenação que dá suporte tanto aos jovens quanto aos voluntários do projeto.

O objetivo dessa fase é, além de oferecer ao jovem uma experiência prática, possibilitar que a gestão de cada setor possa ter contato com esse jovem em situação de vulnerabilidade social e desmistificar qualquer crença distorcida que ele possa ter da realidade do jovem que acolheu. Ou seja, olhando de perto o jovem e sua determinação de transformar sua própria realidade, o gestor vê um potencial a ser trabalhado e não hesita em, havendo a oportunidade, contratar esse jovem para trabalhar consigo. Dessa forma, a fundação atinge dois objetivos paralelos: inclui socialmente o jovem e atende à necessidade de mão de obra qualificada da empresa.

O acompanhamento das famílias também é realizado pela coordenação juntamente com a assistente social, agendando-se reuniões de pais a cada quadrimestre. Durante as quais, são discutidos temas da adolescência, situações de risco e elaboração junto aos pais, sobre formas de se lidar com cada jovem, levando-se em consideração seu contexto particular.

#### **- Formação da Turma:**

Todo esse trabalho gera resultados e frutos. Ao fim de cada turma são feitos os levantamentos junto ao RH da Siemens para analisar as vagas disponíveis em que os jovens acolhidos pelo programa atendam ao perfil. Dessa forma, são encaminhados para participar dos processos. Aqueles que não são contratados internamente, por falta de perfil ou por falta de oportunidades, são encaminhados aos parceiros do programa, empresas terceirizadas que prestam serviços à Siemens e assessorias que dão suporte à Siemens para que consiga a inserção no mercado de trabalho o mais rápido possível.

Após finalização e dispersão dos jovens, um trabalho contínuo de acompanhamento inicia. Ou seja, a coordenação entra em contato, periodicamente, com os jovens concluintes, para saber seu status – se estão estudando, trabalhando, etc. – e havendo a oportunidade, encaminhar os que ainda estão externos à Siemens aos processos internos.

Os gestores que acolhem aos jovens do programa Formare após sua formação no projeto, contam ainda com o suporte da coordenação para eventuais dificuldades futuras. Em casos assim, a coordenação se compromete de realizar contato e, se necessário, intervenção junto ao jovem e à família, para garantir ao gestor, a tranquilidade de saber que estará acolhendo um excelente profissional, preparado e com vontade de evoluir em sua carreira. Os gestores que acolhem os jovens do Formare atingiram um alto nível de satisfação em relação aos jovens

formados pelo programa, fazendo aumentar substancialmente a procura interna de mão de obra formada pelo projeto. As famílias atendidas pelo programa acusam perceber mudança significativa em seus jovens após o ingresso no Formare Siemens Fundação Brasil.

Para finalizar, se faz necessário enfatizar que nem apenas o jovem ou a empresa ganham com o Programa Formare. O colaborador voluntário também angaria benefícios em seu envolvimento com o projeto, tais como: retomada de sua própria formação e busca de constante atualização; melhoria na comunicação e interação com as pessoas; desenvolvimento das competências de liderança e oratória; reconhecimento pela empresa, comunidade e família como agente de mudança social; fortalecimento do vínculo com a empresa.

#### **- Demais atividades do Programa Formare em prol dos jovens atendidos:**

Além de atender os jovens conforme descrito acima, o Programa Formare busca em novas parcerias, a possibilidade de ampliar a ajuda para os jovens atendidos. Desde o início das atividades em Jundiaí, no ano de 2012, o projeto já alcançou para os jovens: atendimento odontológico gratuito, café da manhã sem custo, descontos e acesso a todos os benefícios dos associados à Associação Comercial de Jundiaí (ACE), suporte gratuito a todos os aparelhos de TI do espaço físico oferecido aos jovens e prioridade nos processos seletivos administrados pelo RH da Siemens LTDA.

Todos os ganhos do projeto até agora mostram o quão importante é, não apenas para os jovens ou para a empresa, mas para a sociedade, para mostrar que a transformação social existe e é possível quando acreditamos nela e fazemos o que precisa ser feito.

Além disso, o Programa Formare cumpre com um dos objetivos previstos no artigo 203 da Constituição Federal de 1988, ou seja, pratica um ato que implica na proteção à família, à adolescência e na promoção da integração ao mercado de trabalho.

#### **f. Projeto Experimento**

O Projeto Experimento é uma metodologia desenvolvida na Alemanha pela Siemens Stiftung em parceria com a Fundação Haus der kleinen Forscher (Casa do Pequeno Cientista) que promove o aprendizado por meio de perguntas investigativas e experimentos em sala de aula.

# SIEMENS | Fundação

Com ajuda de experiências desenvolvidas para diferentes faixas etárias, que vão de 4 a 18 anos, as crianças e os adolescentes debruçam-se com autonomia sobre os fenômenos naturais e aprendem a compreender contextos científico-naturais por meio de pesquisas e descobertas próprias. O Experimento oferece treinamento aos professores, que são capacitados a utilizar a metodologia, e kits com materiais e manual para as experiências e para os multiplicadores. São 3 kits: Experimento | 4+ (de 4 a 7 anos), Experimento | 8+ (de 8 a 12 anos) e Experimento | 10+ (de 10 a 18 anos).

O Projeto Experimento, trazido para o Brasil pela Fundação Siemens, foi lançado no país no dia 12 de agosto de 2015, no Colégio Visconde de Porto Seguro, um dos parceiros na organização da iniciativa no Brasil. Com um modelo de parceria inédito na história do projeto, os professores do Porto Seguro agem como multiplicadores da metodologia, capacitando, em uma etapa posterior, educadores de escolas públicas para disseminar a prática com seus alunos.

O objetivo da Fundação Siemens é expandir o alcance do projeto a colégios de mais cidades brasileiras, principalmente da rede pública de ensino, na qual a Fundação Siemens e parceiros são responsáveis pela doação dos kits e treinamento dos professores.

Oferecendo 130 experimentos no total, com os quais educadores e professores podem apresentar desafios globais a crianças e adolescentes de cada uma das faixas etárias, como a questão do efeito estufa, as energias renováveis ou a obtenção de água potável. Desde 2015, o Experimento conta com parceiros em todo o território nacional, dentre eles: Universidade Metodista, Grupo Ser, Instituto Ayrton Senna, Prefeitura de Jundiaí, Colégio Porto Seguro, Instituto Qualidade no Ensino, Prefeitura de Juquitiba, Escola de Inventor, Instituto Sabin, Atina Educação, BASF, Prefeitura de Guaratinguetá, Escolas Associadas da UNESCO, FCA, Prefeitura de Paulista e a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo.

Entre nossos próximos passos estão firmar parcerias estratégicas que nos possibilitem levar o tema de STEM para uma pauta nacional. A Fundação já faz parte de diversos grupos de trabalho, como o CORES (Comitê de Responsabilidade Social) da FIESP, Pacto Global, CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) e Movimento Brasileiro da Base Nacional Comum Curricular. A meta da Fundação Siemens é se tornar

# SIEMENS | Fundação

interlocutor e referência no país, atuando com Advocacy STEM em nível nacional, preparando estudantes de hoje para o mercado de trabalho do amanhã, implementando uma cultura 'maker' nas escolas, aprimorando a desenvoltura e a construção coletiva do conhecimento.

1) Público-alvo;

Crianças de 4 a 18 anos dos colégios particulares e colégios da rede pública.

2) Capacidade de atendimento

Não se aplica. Esperamos incluir o projeto na agenda pública em todo território nacional.

3) Recursos financeiros utilizados:

Experimento	FY2017
Doação de 100 kits 4+ Unesco	R\$ 121.199
Edital BASF	R\$ 26.227
Frete	R\$ 995
Gamification 10+	R\$ 150.000
Suporte Fundação Siemens	R\$ 63.230
Viagens e deslocamentos	R\$ 18.543
Tradução	R\$ 760
Estoque	R\$ 66.383
<b>Total</b>	<b>R\$ 447.337</b>

4) Recursos humanos envolvidos

Secretaria executiva e analista de projetos sociais, além dos parceiros citados anteriormente.

5) Abrangência territorial

O projeto já treinou 1.832 professores beneficiando 56.947 crianças de 236 escolas públicas em 60 cidades de 12 estados. Desde 2014, a Fundação Siemens Brasil coopera com instituições educacionais de renome para contribuir com o Experimento, entre seus parceiros estão Universidade Metodista, Grupo Ser, Instituto Ayrton Senna, Prefeitura de Jundiaí, Colégio Porto Seguro, Instituto Qualidade no Ensino, Prefeitura de Juquitiba, Escola de Inventor,

Instituto Sabin, Atina Educação, BASF, Prefeitura de Guaratinguetá, Escolas Associadas da UNESCO, FCA, Prefeitura de Paulista e a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo. Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

6) Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento

O Projeto Experimento foi lançado no Brasil no dia 12 de agosto de 2015, no Colégio Visconde de Porto Seguro, um dos parceiros na organização da iniciativa no Brasil. Com um modelo de parceria inédito na história do projeto, os professores do Porto Seguro irão agir como multiplicadores da metodologia, capacitando, em uma etapa posterior, educadores de escolas públicas para disseminar a prática com seus alunos. A parceria se deu tanto pela tradição do Porto Seguro ao estímulo à investigação científica, quanto por já serem um parceiro da Fundação Haus der kleinen Forscher (Casa do Pequeno Cientista) desde 2014.

O objetivo da Fundação Siemens é expandir o alcance do projeto a colégios de mais cidades brasileiras, principalmente da rede pública de ensino, na qual a Fundação Siemens e parceiros são responsáveis pela doação dos kits e treinamento dos professores. A meta é ter mil professores envolvidos com o projeto em três anos. Para tanto, ampliamos para o público 8+ em 2016 e para o 10+, em 2017.

## **g. Projeto Inteligência Emocional**

O projeto “Inteligência Emocional na Escola” beneficia comunidades do entorno da Siemens Anhanguera. O objetivo do programa, idealizado pelo Grupo Ser, é trabalhar o tema de Inteligência Emocional na escola, resultando em melhoria no desempenho de alunos do Ensino Fundamental. Durante 2017o programa esteve ativo em uma escola em São Paulo, possuindo alto grau de aprovação entre estudantes, famílias e profissionais. O projeto completou 20 anos em 2017 e além de patrocinar o programa, a Siemens possibilita que colaboradores capacitados no tema atuem como voluntários nas escolas.

# SIEMENS | Fundação

Por meio de atividades lúdicas e atendimentos individuais e em grupo realizados pelos psicoterapeutas do Grupo Ser, os alunos e professores desenvolvem as competências da Inteligência Emocional de maneira lúdica. Os professores são habilitados a identificar as questões emocionais de seus alunos e a criar, em suas disciplinas, um espaço para que a criança sintam-se segura para refletir sobre os seus sentimentos, expressá-los e desenvolver a capacidade de gerenciar suas emoções e relações. Os alunos que apresentam necessidades específicas também são atendidos individualmente para um resultado mais satisfatório.

A Fundação Siemens patrocina desde 1997 a aplicação dos princípios de Inteligência Emocional na educação de crianças de escolas públicas no entorno da Siemens, contribuindo para melhorar o aproveitamento em aula e o relacionamento entre alunos e professores. Em uma das escolas, inclusive, o projeto conta com um grupo de colaboradores da empresa que são voluntários na aplicação das atividades e acompanhamento dos alunos, apoiados pelos especialistas do Grupo Ser.

## 1) Público-alvo

Crianças de 4 a 10 anos de colégios da rede pública.

## 2) Capacidade de atendimento

Ao todo, desde 1997, foram mais de 15.000 beneficiados pelo projeto, dentre professores, alunos e familiares.

## 3) Recursos financeiros utilizados

<b>Projeto Inteligência Emocional</b>	<b>FY2017</b>
Mensalidade	R\$ 193.359
Material	R\$ 2.620
<b>Total:</b>	<b>R\$ 195.959</b>

## 4) Recursos humanos envolvidos

Secretaria executiva, analista de projetos sociais, educadores voluntários e profissionais do Grupo Ser Consultoria em Gestão de Pessoas.

## 5) Abrangência territorial

São Paulo

## 6) Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento

Ao longo da sua história, o projeto contou com a avaliação da inteligência emocional dos alunos através de um inventário de Habilidades Sociais de Crianças-(SMHSC-Del-Prette) e de um questionário próprio. As avaliações foram repetidas ao final do ano letivo.

Os voluntários também responderam a um questionário avaliativo no início das atividades e ao final delas.

O projeto será descontinuado em 2018, devido à mudança do posicionamento estratégico da Fundação para educação STEM.

## **h. Programa de Bolsas de Estudo**

A Fundação Siemens possui iniciativas voltadas para o desenvolvimento das famílias dos colaboradores de sua mantenedora, através do Programa de Bolsa de Estudo. O programa é voltado para filhos de colaboradores das empresas do grupo que cursam ou cursarão o ensino médio, cobrindo parte do investimento educacional.

Para ser elegível ao benefício, a Fundação possui critérios de seleção baseados em aspectos socioeconômicos para que o público contemplado esteja alinhado aos objetivos sociais da Fundação. Os filhos dos colaboradores interessados passam por uma prova de matemática e português. O valor do benefício, dado como reembolso de 80% da mensalidade, com um teto de até 3 salários mínimos, através de apresentação de comprovante de pagamento, serve para cobrir parte dos gastos com mensalidade, durante até o fim do Ensino Médio, desde que o

colaborador continue fazendo parte do quadro da Siemens e dentro dos critérios socioeconômicos.

Em 2017 não foi realizado novo Processo Seletivo para eleger novos bolsistas, devido à mudança do posicionamento estratégico da Fundação para educação STEM.

## 1) Público-alvo

Beneficiários: Colaboradores Siemens que recebem até 10 salários mínimos poderão inscrever seus filhos que estiverem cursando o ensino médio para participarem do processo seletivo e concorrer a bolsas de estudos.

## 2) Capacidade de atendimento

Em 2017 a Fundação financiou 23 bolsas de estudos.

## 3) Recursos Financeiros realizados

Bolsa de Estudos	FY2017
Bolsas FY 2017 - 18	R\$ 334.759
Processo Seletivo	R\$ 19.000
<b>Total</b>	<b>R\$ 353.759</b>

## 4) Recursos humanos envolvidos

Secretaria executiva e analista de projetos sociais.

## 5) Abrangência territorial

Esta política abrange as empresas elegíveis a participar do processo seletivo do Programa. São elas: Chemtech, Siemens Iriel, Siemens Healthcare Diagnósticos, Siemens Eletroeletrônica e Siemens Ltda de todas as localidades do Brasil.

- 6) Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento

Em 2017 não foi realizado novo Processo Seletivo para eleger novos bolsistas, devido à mudança do posicionamento estratégico da Fundação para educação STEM.